

D. Pedro I (1798-1834)

Hino a D. João (1817)

Edição crítica: Alberto José Vieira Pacheco

coro, orquestra
(*choir, orchestra*)

[A edição crítica | The critical edition](#)

[Abreviaturas | Abbreviations](#)

[Hino a D. João | Hino a D. João \[Hymn to D. João\]](#)

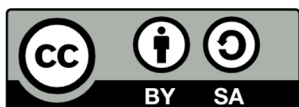
[Descrição da Fonte | Source Description](#)

[Notas críticas | Critical notes](#)

[Notas | Notes](#)

[Partitura](#)

17 p.



MUSICA BRASILIS

A edição crítica:

A composição aqui apresentada foi editada a partir das fontes mais antigas. A partitura está precedida de uma breve contextualização histórica da obra, com a transcrição do texto poético na ortografia original, seguida de notas críticas que seguirão o seguinte formato:

Ins. C n, texto explicativo.

“Ins.” indica o instrumento em questão

“C”, em números arábicos, informa o compasso

“n”, em números romanos, indica a posição da nota no compasso, desconsiderando pausas.

Exemplo:

“Sop. 10 ii” quer dizer “Soprano, compasso 10, segunda nota”.

O texto usado na partitura também sofrerá uma edição crítica no que diz respeito à ortografia, que será modernizada sempre que isto não implicar mudanças de pronúncia.

Os sinais de dinâmica foram sempre generalizados para instrumentos de mesma família.

The critical edition:

The composition herein was edited from the older sources. The score is preceded by a brief historical overview of the piece, with the transcription of the poetic text in original spelling, followed by critical notes that will have the following format:

Ins. C n, explanatory text.

"Ins." Indicates the instrument in question

"C", in Arabic numbers, reports the compass

"n", in Roman numbers, indicates the position of the note in measure, excluding rests.

Example:

“Sop. 10 ii” means “Soprano, bar 10, second note”.

The text used in the score will also undergo critical editing regarding spelling, which will be modernized whenever this does not imply changes in pronunciation.

The dynamics signals were always generalized for instruments of the same family.

Abreviaturas:

B. – Baixo
Bs. – Basso
C. – Contralto
Cl. – Clarineta
Cln. - Clarins
Fag. – Fagotte
Fl. - Flauta
Fln. – Flautins
<i>P-EVp</i> – Biblioteca Pública de Évora
<i>P-Ln</i> – Biblioteca Nacional de Portugal, Lisboa
Pn. – Piano
Pn. md. – Piano, mão direita
Pn. me. – Piano, mão esquerda
S. – Soprano
T. – Tenor
Tmp. – Tímpanos
Tpa. – Trompas
V. – Voz
Vln. – Violinos
Vla. – Viola

Hino a D. João

Este é o primeiro hino de D. Pedro, composto em 1817, no Rio de Janeiro. No ano anterior, D. Maria I havia falecido, o que finalmente deixou espaço para o início do reinado de D. João, que até então

Abbreviations:

B. - Bass
Bs - Basso
C. - Contralto
Cl. - Clarinet
Cln. - Clarins
Fag. - Fagotte
Fl. - Flute
Fln. - Piccolos
P-EVP - Évora Public Library
P-Ln - National Library of Portugal, Lisbon
Pn. - Piano
Pn. md. - Piano, right hand
Pn. Me. - Piano, left hand
S. - Soprano
T. - Tenor
Tmp. - Timpani
Tpa. - Horns
V. - Voice
Vln. - Violins
Vla. - Viola

Hino a D. João [Hymn to D. João]

This is the first D. Pedro's hymn, composed in 1817, in Rio de Janeiro. The year before, D. Maria I had died, which finally left room for the beginning of the D. João's

desempenhava o papel de regente em nome da rainha, considerada irremediavelmente louca desde 1792. Portanto, é muito provável que este hino seja um presente do príncipe real a seu pai, em celebração ao início de seu reinado, pelo que o chamaremos de *Hino a D. João*. O hino também pode estar relacionado com a, assim conhecida, Revolução Pernambucana, de caráter emancipacionista e republicano, que eclodiu em março do mesmo ano. Ou seja, a composição, além de um canto patriótico de exortação ao Rei, pode ser uma resposta aos revoltosos pernambucanos, ou mesmo uma canção em comemoração pela derrocada da revolução. O único exemplar conhecido do hino está guardado na Biblioteca Nacional de Portugal e trata-se de uma partitura para orquestra e coro¹, que nunca foi publicado integralmente, tampouco possui uma edição moderna², portanto a versão para piano foi elaborada por este autor.

O texto seguinte é apresentado no manuscrito:

1. Aceitai Rei excelso
Os votos sagrados
Que os Luzos honrados
Vêm livres fazer.

[Refrão]:

Por vos pella Patria
O Sangue daremos
Por gloria so temos
Vencer ou morrer.

reign, who previously played the role of regent on behalf of the Queen, considered hopelessly insane since 1792. Therefore, it is very likely that this song is a gift from the prince to his real father, in celebration of the beginning of his reign, so it will be called here as *Hino a D. João*. The hymn can also be related to the, thus known, Revolução Pernambucana (Pernambuco's Revolution), of emancipationist and republican character, which erupted in March of that year. That is, the composition, besides being a song of patriotic exhortation to the King, may be an answer to the rebels from Pernambuco, or even a song commemorating the flop of the revolution. The only known specimen of the hymn is kept in the National Library of Portugal and it is a score for orchestra and choir, which was never published in full, nor has a modern edition. So a piano version was prepared by this author.

The following text is presented in the manuscript:

1. Exalted King accept¹
The sacred vows
That Lusos honored
Come to do freely.

[Chorus]:

For you, for the fatherland,
We will give the blood
We just have for glory
To win or to die.

2. Aos mares vos destes
A bem dos vassalos
Julgando livra llos
Do impio poder.

3. Emganos embora
Fomente o malvado
Vencido, ultragado
Seu mando a de ser.

4. Hum Deos vos escuda
Oh! Rei bello e Caro
Deos he nosso amparo
Não há que temer.

2. You went to the seas
For the good of the vassals
Judging to save them
From the impious power.

3. Although mistakes
Promotes the evil,
Overdue, outraged,
His command will be.

4. A God shields you
Oh! dear and beautiful king
God is our refuge
There is nothing to fear.

O mesmo texto é usado por Marcos Portugal para compor seu famoso *Hino Patriótico*, considerado o primeiro hino nacional português. Este é um dos raros exemplos de poema de hino a ser usado por compositores diferentes. Este fato e a própria escassez de fontes fizeram com que o hino fosse raramente citado e o pouco que já foi dito está cheio de equívocos. Por exemplo, Ayres de Andrade³ chega a negar a existência do hino, considerando-o apenas uma versão da composição de Marcos Portugal, baseado apenas no uso do mesmo texto. Andrade parece ter tido acesso apenas à transcrição do texto oferecida por Ernesto Vieira⁴, pois não teria feito a afirmação se tivesse consultado o manuscrito musical. Afinal, as fontes musicais não deixam qualquer dúvida que sejam composições diversas. Vieira⁵ por sua vez, confunde este hino com o *Hino Constitucional*, de D. Pedro, cantado em Lisboa em 1821 para

The same text is used by Marcos Portugal to compose his famous patriotic hymn, considered the first Portuguese National Anthem. This is a rare example of a poem of hymn being used by different composers. This fact and the very scarcity of sources made this hymn to be rarely mentioned and the little that has been said is full of misconceptions. For example, Ayres de Andrade denies even the existence of the hymn, considering it as only a version of Marcos Portugal composition, based exclusively on the use of the same text. Andrade seems to have had access only to the text transcription offered by Ernesto Vieira, otherwise he would not have made this statement if he had consulted the musical manuscript. After all, the musical sources leave no doubt that they are different compositions. In his turn, Vieira confuses this with the D. Pedro's *Hino Constitucional*, sung in Lisbon

comemorar a constituição portuguesa, sobre o qual falaremos a seguir.

Descrição da Fonte:

- I. Biblioteca Nacional de Portugal, *P-Ln*, cota MM 341/16.
- II. Música manuscrita.
- III. Página de rosto: *Himno / Composto por S. A. R. / O Principe Real do Reino Unido, de / Portugal, Brazil e Algarves, e / Duque de Bragança. / Feito no Rio de Janeiro aos 20 de Maio/ de 1817*
- IV. 8 folhas, 350 mm.
- V. Antigo proprietário Ernesto Vieira

Notas críticas:

Cor. 6 todas as notas escritas como Sib (som real). Alteração em acordo com a harmonia e a exemplo do compasso 4.

Cl. II 7 ii no original Dó (nota real). Alteração em acordo com a harmonia

Cordas 24 há umaligadura no final do compasso. Sua notação está inconsistente. Portanto foiretirada, a exemplo do compasso 16.

Todos 40, foi inserido um bequadro na última nota, a exemplo do compasso 36

Req. 41 i Lá (som real) no original. Alteração segundo a harmonia

Fln. 41 ii semicolcheia no original

in 1821 to commemorate the Portuguese constitution, which we'll discuss below.

Source Description:

- I. National Library of Portugal, *P-Ln*, call mark MM 341/16.
- II. Handwritten Music.
- III. Cover page: *Himno / Composto por S. A. R. / O Principe Real do Reino Unido, de / Portugal, Brazil e Algarves, e / Duque de Bragança. / Feito no Rio de Janeiro aos 20 de Maio/ de 1817*
- IV. 8 sheets, 350 mm.
- V. Previous owner: Ernesto Vieira

Critical notes:

Cor. 6 all written notes as Bb (real sound). Amendment in accordance with harmony and the bar 4 example.

Cl. II 7 ii C (real sound) in the original. Amendment in accordance with harmony

Strings 24 there is a slur at the end of the measure. Your notation is inconsistent. So it was taken out, like measure 16.

All parts 40, was inserted a natural sign on the last note, like the bar 36

Req. 41 i A (real sound) in the original. Change according to harmony

Fln. 41 ii sixteenth in the original

Notas:

1. *Himno composto por S. A. R. O Principe Real do Reino Unido de Portugal, Brazil e Algarves, e Duque de Bragança. Feito no Rio de Janeiro aos 20 de Maio de 1817. (P-Ln, cota MM 341/16).*
2. Uma transcrição, somente da linha melódica, pode ser vista em: Soares, Alberto Ribeiro; Sousa, Pedro Marquês de; Costa, Manuel J. Ferreira da. *Hinos patrióticos e militares portugueses*. Lisboa: Estado-Maior do Exército / Maisimagem, 2010.
3. Andrade, Ayres de. *Francisco Manuel da Silva e seu tempo*. 2 vol. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1967. Vol 1, p. 140.
4. Vieira, Ernesto. *Diccionario Biographico de musicos portuguezes: história e bilbiographia da musica em Portugual*, 2.vol. Lisboa: Typographia Mattos Moreira & Pinheiro, 1900.
5. *Op. Cit.*, vol 2, p. 153.

Notes:

1. Literal translation

Hino a D. João

Edição crítica: Alberto José Vieira Pacheco

D. Pedro I do Brasil, IV de Portugal

Flautins 1, 2

Clarinetas 1, 2 em Si \flat

Fagotes 1, 2

Trompas 1, 2 em Si \flat

Clarins 1, 2 em Si \flat

Tímpanos em Si \flat

Coro

Violinos I

Violinos II

Violas

Contrabaixos

The musical score is written for a full orchestra and choir. It features a key signature of two flats (B-flat and E-flat) and a common time signature (C). The score is divided into several systems. The first system includes Flautins 1, 2; Clarinetas 1, 2 in B-flat; Fagotes 1, 2; Trompas 1, 2 in B-flat; Clarins 1, 2 in B-flat; and Tímpanos in B-flat. The second system is for the Coro (Chorus), consisting of four staves. The third system includes Violinos I, Violinos II, Violas, and Contrabaixos. The notation includes various musical symbols such as notes, rests, beams, and dynamic markings.

Musical score for 'Hino a D. João - D. Pedro I', page 9. The score is written for a full orchestra and includes the following parts:

- Fm. 1, 2 (Flute)
- Cl. 1, 2 (Clarinet)
- Fg. 1, 2 (Fagot)
- Tpa. 1, 2 (Trompa)
- Clr. 1, 2 (Clarinete)
- Timp. (Tímpano)
- Coro (Coro)
- Vln. I (Violino I)
- Vln. II (Violino II)
- Vla. (Viola)
- Cb. (Cello)

The score is in 2/4 time and features various musical notations including dynamics (mf, f), accents (>), and slurs. The woodwinds and strings play active parts, while the brass and percussion provide harmonic support. The vocal parts (Coro) are currently silent.

10

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

Timp.

Coro

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

15

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

15

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

15

Timp.

15

Coro

15

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

20

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

20

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

20

Timp.

20

A - cei - tai rei ex - cel - so os

Coro

A - cei - tai rei ex - cel - so os

20

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

25

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

25

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

25

Timp.

25

vo - tos sa - gra - dos Que os lu - sos hon - ra - dos vêm li - vres fa -

Coro

vo - tos sa - gra - dos Que os lu - sos hon - ra - dos vêm li - vres fa -

25

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

30

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

Timp.

30

zer Por vós — pe - la Pá - tri - a O san - gue da - re - mos Por

Coro

30

8 zer Por vós — pe - la Pá - tri - a O san - gue da - re - mos Por

30

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

The musical score is arranged in a standard orchestral format. It includes staves for Flute 1 & 2, Clarinet 1 & 2, Bassoon 1 & 2, Trumpet 1 & 2, Clarinet in B-flat 1 & 2, Timpani, and strings (Violin I, Violin II, Viola, and Cello). There are also vocal parts for a solo voice and a chorus. The lyrics are in Portuguese and are written below the vocal staves. The score is marked with a '30' at the beginning of several staves, indicating the measure number. The music features various musical notations such as notes, rests, slurs, and dynamic markings.

35

Ftm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

Timp.

35

gló - ria só te - mos Ven - cer o' mor - rer, Por gló - ria só

Coro

gló - ria só te - mos Ven - cer o' mor - rer, Por gló - ria só

gló - ria só te - mos Ven - cer o' mor - rer, Por gló - ria só

gló - ria só te - mos Ven - cer o' mor - rer, Por gló - ria só

Vln. I

ria

Vln. II

Vla.

Cb.

40

Fm. 1, 2

Cl. 1, 2

Fg. 1, 2

Tpa. 1, 2

Clr. 1, 2

Timp.

40

te - mos Ven - cer o' mor - rer.

Coro

te - mos Ven - cer o' mor - rer.

8

te - mos Ven - cer o' mor - rer.

te - mos Ven - cer o' mor - rer.

40

Vln. I

Vln. II

Vla.

Cb.

1. Aceitai Rei excelso
Os votos sagrados
Que os lusos honrados
Vêm livres fazer.

Por vós pela Pátria
O sangue daremos
Por glória só temos
Vencer ou morrer.

2. Aos mares vos destes
A bem dos vassalos
Julgando livrá-los
Do ímpio poder.

Por vós, pela Pátria...

3. Enganos embora
Fomente o malvado
Vencido, ultrajado
Seu mando a de ser.

Por vós, pela Pátria...

4. Um Deus vos escuda
Oh! Rei belo e caro
Deus é nosso amparo
Não há que temer

Por vós, pela Pátria...